

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONEXÕES DE SABERES CULTURAIS NAS ESCOLAS DO MUNICIPIO DE ERECHIM/RS

Gabriela Melo De Almeida 1

Resumo: No período de Julho de 2018 a março de 2019 sob coordenação de Márcio Freitas Eduardo iniciou-se na Universidade da Fronteira Sul campus Erechim o subprojeto de Geografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Em um primeiro momento houve necessidade de desenvolver pequenas intervenções em formato de oficina com finalidade de integração com as respectivas escolas parceiras para que outros projetos de integração entre Pibid e escola pudessem ganhar espaço. No decorrer do desenvolvimento dos trabalhos, ficou acordado entre os supervisores, coordenadores e estudantes bolsistas que a as oficinas abarcaria as duas escolas contempladas pelo subprojeto de Geografia -Colégio Estadual Professor Mantovani e Colégio Estadual Haidee Tedesco Reali, situadas ambas no município de Erechim. Foi decididos também nas reuniões semanais, algumas temáticas nas quais pudessem ser trabalhadas nesse formato, dentre elas Teatro, Gênero. Agroecologia e Cultura Brasileira. Dentre o tema contemplada pela autora deste, foi desenvolvido uma socialização em grupo que tinha por objetivo aperfeiçoar desenvolver atividades nas quais abarcassem a Cultura Brasileira no ensino de Geografia. Devido a riqueza de diversidade ao pensar essa oficina em suas inúmeras escalas seja ela de cunho local, regional, continental e global, pensar a temática da Cultura Brasileira ganhou um caráter homogenizador e ao mesmo tempo amplo devido essa a diversidade étnica e cultural. Pensando nisso foi necessário dialogar sobre o lugar a ser aplicada a oficina e pensar em que contexto dos estudantes estão inseridos. No andamento do projeto, nos primeiros dias de março, foi aplicada para os próprios bolsistas a oficina (piloto), com objetivo de aprimoramento para dar prosseguimento no encontro seguinte. Na oficina de Cultura brasileira na escola em questão, teve como dinâmica separar os estudantes em grupos (grandes ou pequenos, dependendo da quantidade estudante por turma) e pedirem para que apresentassem e expressassem os seus hobbyse gostos individuais enquanto os monitores se dividissem e acompanhassem para que este escolhessem três palavras na qual surgiam em maior frequência na oratória a fim de formar uma frase completa pelos estudantes e socializar com o grupo – em pequena escala primeiro, para socializar com o restante da turma. O objetivo final desta oficina na qual foi trabalhada durante esse período em questão é estabelecer por meio do dialogo a troca de experiências entre os estudantes e futuros profissionais da educação, conectando saberes das

¹ Estudante acadêmica do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade da Fronteira Sul campus Erechim, ex-bolsista do Programa Institucional de bolsas de inciação a docência (Pibid). gabrielalmeida5203@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



mais diversas cosmovisões, estreitar laços entre os estudantes dos colégios com os bolsistas Pibidianos. O valor dessa dinâmica frisa a importância de considerar esses dois sujeitos — o professor e o estudante — como integrantes de um processo de ensino-aprendizagem em que ambos se renovam e se transformam enquanto indivíduos integrante de uma coletividade para saberes que ganham dimensões que vão além do conhecimento científico sistematizado construído ao longo de nossa linha temporal histórica.

Palavras-chave: Transformação. Educação. Geografia.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: